

Simonsen elogia novo pacote

SÃO PAULO — O ex-ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen elogiou ontem a atual conduta do governo e do Congresso Nacional, de proporem medidas de contenção do déficit público, apesar de considerar o pacote anunciado como simbólico. Simonsen disse acreditar que se possa chegar a março com a inflação nos atuais níveis e que o segredo do equilíbrio, "que é precário", está no controle da expansão da base monetária entre 15% e 20%. Alertou, porém, que nunca viu nenhum país sair de processo inflacionário sem recessão, dai ter definido a atual política de juros altos. Depois de opinar que o IGP de 37,9% não aponta para uma explosão inflacionária, porque embute grande participação

do IPA, Simonsen argumentou que não há como o país obter novos recursos externos sem passar por um processo de ajuste interno. O máximo que conseguirá, disse, é um acordo provisório de US\$ 2 bilhões.

O ex-ministro participou do lançamento de seu livro *Macroeconomia*, cuja autoria divide com Rubens Penha Cysne, ontem em São Paulo, e fez uma palestra sobre A economia internacional e o Brasil na Década de '90. Ele disse não acreditar em nenhum programa de privatização que não conte com a participação do capital externo, mas acredita que as medidas que estão sendo anunciadas poderãoplainar o caminho para o futuro governo.